

# A Influência do PIBID na Formação Docente de Alunos do Curso de Licenciatura em Química do IFG Campus Itumbiara

Jéssica P. de Oliveira<sup>1</sup> (FM), Raquel Aparecida Souza<sup>1</sup> (PQ).

\* jéssicapereira189@hotmail.com

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás. Av. Furnas, 55. Bairro Village Imperial CEP: 75.524.010

Palavras-Chave: PIBID, Formação de professores, IFG – Campus Itumbiara.

## INTRODUÇÃO

A finalidade da educação no Brasil sempre passou pela garantia de se alcançar o objetivo das elites, principalmente em relação a formação de mão de obra qualificada<sup>1</sup>. Entretanto, a educação a qual conhecemos hoje, segundo a Constituição Federal do Brasil de 1988, apesar de ainda objetivar a formação para o trabalho, tem também como finalidade formar o indivíduo para o exercício da cidadania<sup>2</sup>. Este trabalho foi escrito a partir do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) defendido no primeiro semestre do ano de 2016 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) Campus Itumbiara, cujo objetivo foi compreender os efeitos do PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência na formação dos pibidianos do curso de Licenciatura em Química do IFG de Itumbiara, considerando suas percepções. Utilizou-se como metodologia de estudo pesquisa documental, bibliográfica e aplicação de questionário como método de coleta de dados. Tinha-se como pressuposto inicial que o PIBID não conseguiria alcançar os objetivos por ele propostos, uma vez que os pibidianos não compreendiam seus objetivos e não conseguiam relacionar as ações a sua formação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa documental e bibliográfica concluímos que o programa se destina a contribuir com a formação de professores oportunizando que os pibidianos tenham acesso ao cotidiano escolar, vivenciando a realidade na sala de aula e fora dela. Outro objetivo do PIBID é incentivar que os licenciados optem por seguir a carreira docente. Uma vez que o programa tem por objetivo influenciar na formação dos licenciados, faz-se necessário verificar se esta política pública alcança seu propósito. Como método de coleta de dados utilizamos o questionário, elaborado utilizando o *Google Docs*, plataforma *Forms*. Elaboramos ao todo 23 questões de múltipla escolha a partir dos seguintes tópicos: perfil do aluno bolsista acerca do sexo e idade; questões gerais sobre o ano de ingresso, motivação para escolha do curso, desejo por seguir a carreira docente e influência do PIBID nesta escolha; sobre a participação no PIBID, nome do subprojeto, escola campo de atuação, tempo de permanência e motivação para participar do programa; quanto aos objetivos do programa e, por

fim, quanto às características dos subprojetos. O questionário foi enviado a quarenta e sete (47) pibidianos e recebemos retorno de dezessete (17) alunos, que totalizam 36% de respondentes. Uma das questões perguntava: “Você deseja seguir a carreira docente?” e considerando a atuação no PIBID perguntamos “Após sua participação no PIBID você: decidiu ou não seguir a carreira docente?”. A partir dos resultados, podemos observar que 73% dos respondentes desejam seguir a carreira docente e concordam que o PIBID influenciou nesta decisão, em contrapartida 27% estão assinalaram a opção de não seguir a carreira docente ou marcaram a opção “outros”. Visando compreender as visões dos pibidianos sobre como eles percebem o alcance ou não dos objetivos esperados pelos documentos oficiais do PIBID, fizemos algumas afirmativas para que pudessem refletir e apontar as alternativas que melhor expressassem suas opiniões, considerando os indicadores de 1 a 5: 1- Discordo Plenamente; 2- Discordo; 3- Indiferente; 4- Concordo e 5- Concordo Plenamente. Com relação aos objetivos do programa de (a) incentivar a formação de professores para a educação básica, especialmente para o ensino médio e (b) valorizar o magistério, incentivando os estudantes que optam pela carreira docente, perguntamos que eles concordavam que esses objetivos foram alcançados. Assim, tivemos a concordância de 60%, 20% de discordância e outros 20% que se declararam indiferentes.

## CONCLUSÕES

Após a realização desse trabalho, passamos a perceber o PIBID com um novo olhar, pois passamos a compreendê-lo em sua amplitude. A partir das reflexões teóricas estabelecidas em torno da educação, da formação de professores, das políticas públicas de educação, das análises dos editais e das vozes dos pibidianos expressas nas respostas dos questionários, entendemos que, embora não seja uma política completa e perfeita, ela tem contribuído para a formação de licenciados e para o repensar da decisão de ser ou não professor.

<sup>2</sup>BRASIL. Constituição Federal de 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF. 1988.

<sup>1</sup>CURY, Carlos Roberto Jamil. Sistema Nacional de Educação: Desafio para uma Educação Igualitária e Federativa. *Educação e Sociedade*, Campinas, vol. 20, n. 105, p. 1187-1209, set./dez., 2008. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em 07/2015.